

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Introdução à Antropologia (135011) – Turma H
Professora (prática docente): Sara S. Morais (sarasmorais@gmail.com)
Período: 1/2019
Aulas: terças e quintas-feiras, de 8h às 9h50

Ementa

Este curso de Introdução à Antropologia abordará os seguintes macro temas: 1) A Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido; 2) A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; 3) O trabalho de campo como metodologia; 4) Alguns exemplos da variedade temática da Antropologia.

Objetivos

O objetivo geral do curso é apresentar aos alunos o campo de estudo da Antropologia Social/Cultural, em suas vertentes conceitual, metodológica e temática, de modo a introduzir o contexto que permitiu a institucionalização dessa disciplina como campo privilegiado de estudo e produção científica, diferenciando-se de outras áreas afins, assim como abordar a especificidade do seu método de produção e interpretação de dados.

A unidade I destina-se a apresentar o contexto geral do surgimento das questões antropológicas, advindas das dinâmicas dos encontros produzidos pelas grandes navegações e pelo empreendimento colonial europeu. O objetivo da unidade II é estudar a evolução humana como processo biocultural, enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais, e a importância deles no processo evolutivo. A unidade III abordará três conceitos fundamentais para a Antropologia, especificando como cada um deles é operacionalizado na disciplina e de que modo são construídos como importantes instrumentos analíticos. A unidade IV discutirá aspectos metodológicos da Antropologia, enfatizando a pesquisa de campo e a observação participante como processos fundamentais para a construção da escrita e elaboração teórica e crítica dos dados empíricos, a etnografia. Na unidade IV serão abordados alguns temas de pesquisa específicos, analisados a partir da perspectiva antropológica, o que permitirá aos alunos a aproximação com uma pequena amostra da diversidade de questões que essa ciência se propõe a enfrentar.

Dinâmica das aulas e avaliação

As aulas serão expositivas, mas exigem a participação das alunas e dos alunos nas discussões empreendidas em sala de aula. A leitura prévia dos textos propostos é, portanto, obrigatória.

A avaliação será realizada através de um trabalho (corresponderá a 20% da nota) e duas provas (40% da nota cada uma). Aqueles que, no decorrer do curso, sentirem necessidade de melhorar a nota, poderão redigir uma ou mais resenhas críticas discutindo autores e ideias abordados em aula, cujas escolhas deverão ser acordadas com a professora.

Observações

A ausência em mais de 25% das aulas acarretará reprovação do estudante, conforme as normas da Universidade de Brasília.

É expressamente proibida a gravação das aulas em áudio ou vídeo, exceto com autorização da professora.

Introdução e aproximações

14/03

Apresentação do programa, da dinâmica do curso, da turma e da professora.

Unidade I - Antropologia: surgimento e perspectiva

Aula 1. 19/03

LAPLANTINE, François. 2006 [1988]. *Aprender Antropologia*. Primeira Parte (“Marcos para uma história do pensamento antropológico”): cap. 1 (“A pré-história da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias”) e cap. 2 (“O século XVIII: a invenção do conceito de homem”). São Paulo: Brasiliense, pp. 37-62.

Aula 2. 21/03

TODOROV, Tzvetan. 1993. “Etnocentrismo”. In: *Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., pp. 21-31.

Aula 3. 26/03

KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, A (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 23-31.

Revisão da Unidade I.

Unidade II - A evolução humana como fenômeno bio-cultural

Aula 4. 28/03

LARAIA, Roque de B. 1986. “Da natureza da cultura ou da natureza à cultura” (pp. 9-16); “O determinismo biológico” (pp. 17-20); “O determinismo geográfico” (pp. 21-24); “Uma experiência absurda” (pp. 106-108). In: *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar Editora.

Aula 5. 02/04

FOLEY, Robert. 2003. “Quando nos tornamos humanos?” (pp. 71-105); “Por que a África?” (pp. 137-167); “A evolução humana é adaptativa?” (p. 188). In: *Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista*. São Paulo: Editora UNESP.

Aula 6. 04/04

GEERTZ, Clifford. 1978. “A Transição para Humanidade”. In: S. Tax (org.) *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, pp. 31-43.

Aula 7. 09/04

BENEDICT, Ruth. 2005. “A ciência do costume”. In: *Padrões de Cultura*. Lisboa: Edição Livros do Brasil.

Revisão da Unidade II.

Trabalho 1: Levantar questões do filme *O enigma de Kaspar Hauser* (1974), do diretor Werner Herzog, e discuti-las a partir de pelo menos dois autores lidos e debatidos na unidade.

Data de entrega a combinar.

Unidade III – Cultura, etnocentrismo e relativismo

Aula 8. 11/04

KROEBER, Alfred. 1970. “O Superorgânico”. In: PIERSON, Donald (org.). *Estudos de Organização Social*. Tomo II. São Paulo: Martins Fontes, pp. 231-281.

Aula 9. 16/04

GEERTZ, C. 1989. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, pp. 45-86.

Aula 10. 18/04

HERSKOVITS, Melville. 1963. “O problema do relativismo cultural”. In *Antropologia cultural*, Tomo I. São Paulo: Mestre Jou, pp. 83-101.

Aula 11. 23/04

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Raça e História”. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 328-366.

Unidade IV – O método da Antropologia Social: etnografia, observação participante e pesquisa de campo

Aula 12. 25/04

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978 [1922]. “Introdução: objeto, método e objetivo desta pesquisa”. In: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, pp. 17-34.

Aula 13. 30/04

SEEGER, Anthony. 1980. “Pesquisa de campo: uma criança no mundo”. In: *Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, pp. 25-40.

Aula 14. 02/05

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978. “Algumas Reminiscências sobre o Trabalho de Campo”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar.

Aula 15. 07/05

Entrega das questões da primeira prova.

Aula 16. 09/05

Prova escrita em sala de aula sem consulta.

Aula 17. 14/05

DA MATTA, Roberto. 1978. “O Ofício do Etnólogo, ou como ter ‘Anthropological Blues’”. In: E. de O. Nunes (org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 24-35.

VELHO, Gilberto. 1978. “Observando o familiar”. In: NUNES, Edson de Oliveira. (Org.). *A Aventura Sociológica*. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, pp. 36-46.

Aula 18. 16/05

FOOTE-WHYTE, William. 1990 [1943]. “Treinando a observação participante”. In.: Guimarães, Alba Zaluar. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, pp. 77-86.

Aula 19. 21/05

PEIRANO, Mariza. 2014. Etnografia não é método. Porto Alegre: *Horizontes Antropológicos*, n. 42, pp. 377-391.

Unidade V – Variedade Temática

Aula 20. 23/05

Antropologia urbana

VELHO, Gilberto. 2002. *A Utopia Urbana: um estudo de antropologia social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 6ª Edição. Capítulos a definir.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2008. “Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole”. In: MAGNANI, José Guilherme C.; TORRES, Lilian de Lucca (orgs.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fapesp. 3ª Edição, pp. 12-53.

Aula 21. 28/05

Etnologia indígena

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009[1983]. “Escatologia entre os Krahô: reflexão, fabulação. In: *Cultura com aspas* e outros ensaios. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 59-76.

SEEGER, Anthony. 1980. “O significado os ornamentos corporais”. In: *Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, pp. 43- 57.

Aula 22. 30/05

Gênero e novas tecnologias reprodutivas

MACHADO, Lia Zanotta. 1998. “Matar e Morrer no Feminino e no Masculino. *Série Antropologia*, n. 239. Brasília, DAN-UnB.

STOLCKE, Verena. 1986. “Velhos Valores, Novas Tecnologias, Quem é o Pai?”. *Anuário Antropológico*. pp. 93-114.

Aula 23. 04/05

História da Antropologia no Brasil

CORRÊA, Mariza. 2013. “Traficantes do excêntrico” (cap. 2). In: *Traficantes do simbólico e outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, pp. 35-70.

Aula 24. 06/06

História da Antropologia no Brasil

PEIXOTO, Fernanda Arêas. 1989. “Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras (1930-1960)”. In: MICELI, Sérgio (org.). *História das ciências sociais no Brasil*, vol. 1. São Paulo: Editora Sumaré.

Aula 25. 11/06

Patrimônio cultural imaterial

ARANTES, Antonio A. 2009. “Sobre inventários e outros instrumentos de salvaguarda do patrimônio cultural intangível: ensaio de antropologia pública”. *Anuário Antropológico/2007-2008, 2009*, pp.173-222.

Aula 26. 13/06

Patrimônio cultural imaterial e o trabalho do antropólogo

TAMASO, Izabela. 2006. "A expansão do patrimônio: novos olhares sobre velhos objetos, outros desafios...". *Série Antropologia*, 390.

MORAIS, Sara S. 2019. "Modos de fazer e usar o INRC: reflexões sobre sua dimensão prática". In: GONÇALVES, Renata de Sá; Tamaso, Izabela; Vassalo, Pondé (org.). *Antropologia na esfera pública: patrimônios e museus*. Goiânia: Coleção Diferenças (PPGAS/UFG e CEGRAF)/ABA Publicações. *No prelo*.

Aula 27. 18/06

Antropologia da Arte

GOLDSTEIN, Ilana. 2008. "Reflexões sobre a arte "primitiva": o caso do Musée Branly". *Horizontes Antropológicos* 14(29), pp. 279-314.

SAUTCHUCK, João Miguel. 2012. "Interesse moderno pelo folclore: nação e cultura no Mapa Musical do Brasil da gravadora Marcus Pereira". *Anuário Antropológico/2011-I*, pp. 261-288.

20/06 – Feriado

Aula 28. 25/06

África e cultura popular

BRAZ DIAS, Juliana. 2012. Dançando ao som da poesia: gêneros de cultura popular e transformação de categorias sociais. In: TRAJANO FILHO, Wilson (org.). *Travessias Antropológicas: estudos em contextos africanos*. Brasília: ABA Publicações.

Aula 29. 27/06

África e nação

TRAJANO, Wilson. 1993. "Rumores: uma narrativa da nação". *Série Antropologia*, nº 143. Departamento de Antropologia, UnB.

Aula 30. 02/07

Entrega das questões da segunda prova.

Aula 31. 04/07

Prova escrita em sala de aula sem consulta.

Aula 32. 09/07

Encerramento do curso.